

## Open Call | Residências Artísticas

10 de agosto a 5 setembro 2026 | Guimarães | Portugal

A Contextile 2026 acolhe duas residências artísticas de Arte Pública no âmbito da sua programação, de 10 de agosto a 5 de setembro de 2026, em Guimarães, Portugal.

Convidamos, assim, todos os artistas interessados a candidatarem-se e apresentarem uma proposta de projeto artístico a ser desenvolvido e produzido numa destas residências. Nesta edição, as residências artísticas focar-se-ão na produção de obras de arte e/ou projetos de Arte Pública, a serem implementados nos espaços públicos abaixo sinalizados.

O trabalho (obra artística) em residência poderá materializar-se através de diferentes técnicas têxteis, nomeadamente tecelagem Jacquard, Estampagem, Bordado de Guimarães, entre outras, posicionando-se a Contextile como facilitador dos processos e tecnologias inerentes, e mediador com os parceiros nos diferentes contextos de trabalho (indústria têxtil, artesãos, etc.).

Admitem-se as categorias de objeto, instalação e intervenção em espaço público, tendo o têxtil, nomeadamente as fibras naturais, como referência, assim como o conceito temático em torno das questões ambientais e de sensibilização pela sustentabilidade, a reciclagem têxtil, o desperdício e a reutilização de materiais. Serão prioritariamente considerados projetos que se desenvolvam em colaboração ou co-construção com as comunidades de Guimarães.

As propostas deverão ter como referência o conceito e enquadramento curatorial da Contextile 2026, - BY A THREAD / POR UM FIO (Ver o conceito geral em: <https://contextile.pt/2026-tema/>).

## Residências Artísticas Tema : **WEAVING THE GREEN**

O mundo está “por um fio”: vulnerável, esticado ao limite por crises ecológicas, sociais e económicas. Mas é nesse fio frágil, aberto à transformação, que encontramos a possibilidade de resistir, imaginar e regenerar outros futuros.

As atividades do projeto “Weaving the Green” surgem desse horizonte: entre a urgência da ação e a potência da criação, inspiradas pela visão de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, propõem-se como um laboratório vivo, onde arte, ciência e comunidade se cruzam para experimentar alternativas e novos modos de relação com o mundo.

Aqui, o território não é apenas o contexto, mas parte essencial da proposta. Em Guimarães, a herança têxtil é mais que reminiscência: é matéria, metáfora e provocação. O fio, o tecido, o ato de tecer ou bordar, símbolos de transformação e de ligação, serão o ponto de partida. Assim, cada obra artística deverá relacionar-se, de forma direta ou poética, com este universo têxtil, explorando tanto a sua materialidade como o seu potencial simbólico.

Os espaços de uso público acolherão a apresentação das obras, convidando a comunidade a um encontro direto com a criação artística.

Esta dimensão pública não é apenas estética, mas também de ativismo social e pedagógico, ativando a consciência ecológica e sensibilizando para os indicadores que estruturam a visão da Capital Verde — alterações climáticas, qualidade da água, mobilidade sustentável, gestão de resíduos e energia.

Neste território moldado pela indústria têxtil, “Weaving the Green” convida ainda a refletir sobre os impactos ambientais da produção - da poluição hídrica ao consumo excessivo - e a reimaginar futuros mais sustentáveis. Mais do que uma prática simbólica, “Weaving the Green”, é uma prática de mediação entre arte, território e vida.

## Termos e Condições

### Objetivos

O objetivo é fomentar a criação de obras têxteis de caráter contemporâneo em espaço público, estimulando o diálogo entre arte, território e comunidade, e contribuindo para a valorização do espaço urbano através da arte têxtil.

### Âmbito da intervenção

As residências destinam-se à criação e implementação de obras têxteis em espaço público, temporárias, a instalar em locais definidos pela organização.

As propostas devem considerar as condições do espaço, a segurança e durabilidade dos materiais, bem como a relação com o contexto urbano e social de Guimarães.

Para mais informação sobre os espaços de intervenção, aceder ao seguinte link:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1WRaNcaBrYe--5V9vZDhQgMI0qSJBVoLB>

### Candidatura

Podem participar todos os artistas com mais de 18 anos, de qualquer nacionalidade, a título individual.

As propostas devem conter os seguintes elementos:

- Projeto artístico a desenvolver, contendo memória descritiva, manifestação de interesse e mockups/imagens/ estudos 3D da intenção de projeto;
- Formulário de inscrição devidamente preenchido (anexo a este regulamento);
- Curriculum Vitae atualizado;
- Portfólio (Pdf ou ligação para website).

As candidaturas devem ser remetidas num ficheiro com o máx. de 20 MB até ao dia 20 de dezembro de 2025 para o e-mail: [call.contextile@gmail.com](mailto:call.contextile@gmail.com)

### Condições de participação

- A Bienal garante o acolhimento durante o período de residência (alojamento, alimentação) e as deslocações (viagens) dos artistas.
- A Bienal garante a atribuição de fee no valor de 1000€ (mil euros) a cada artista em residência.
- O orçamento previsto para a produção de cada obra/projeto artístico tem o valor (máximo) de 1500€ (mil e quinhentos euros), a ser gerido pela Bienal.
- Será accionado um seguro de acidentes de trabalho para cada artista.
- A Bienal assegura todas as condições técnicas e materiais necessárias, bem como acompanhamento pela Direção Artística, após aprovação do anteprojecto.
- As obras resultantes das residências farão parte do espólio da Bienal.
- Qualquer proposta de obra e/ou projeto terá que considerar possíveis intempéries e/ou segurança pública pelo facto das mesmas se encontrarem instaladas em espaço público.

- As condições de manutenção e instalação das obras será vista em cada caso com os artistas seleccionados.
- Após selecção, solicita-se o envio do anteprojecto para verificação e análise técnico artística.
- Os artistas comprometem-se a participar na montagem, inauguração da obra, e em actividades públicas associadas à residência.

### Seleção e júri

A selecção das propostas será realizada por um júri nomeado pela Bienal, composto por representantes da Contextile e direcção artística da Contextile.

### Critérios de avaliação

- Qualidade artística e conceptual;
- Relação com o tema da bienal;
- Integração no espaço público;
- Viabilidade técnica e orçamental;
- Sustentabilidade e segurança da intervenção.

### Exposição dos trabalhos

Os trabalhos resultantes das residências serão expostos/instalados no espaço exterior dos Fornos da Cruz de Pedra ou no Mercado Municipal de Guimarães [imagens em anexo], em articulação com o artista, de 5 de setembro a 29 de novembro de 2026, em Guimarães, Portugal.

Os artistas em residência integrarão o catálogo da bienal e serão convidados a estarem presentes na inauguração a 5 de setembro.

### Disposições Finais

A candidatura implica a aceitação integral deste regulamento.  
Quaisquer situações omissas serão resolvidas pela organização.

### Calendário provisório

Data limite para apresentação de propostas: 20 de dezembro de 2025  
Comunicação por email aos artistas seleccionados: 5 de janeiro de 2026  
Visita prévia de reconhecimento (3 dias): até ao início de março 2026  
Envio de ante-projeto dos artistas seleccionados: até final de Abril de 2026  
Datas das Residências: entre 10 de agosto a 5 de setembro 2026  
Inauguração: 5 de setembro de 2026, Guimarães



**Mercado Municipal de Guimarães**

R. do Montinho 5, 4835-065 Guimarães

<https://maps.app.goo.gl/MKpJN7agXjiPajUU9>

